

É um grupo fechado, onde se reúnem pessoas que já tiveram uma experiência de amor de Deus, da salvação de Jesus e do derramamento do Espírito Santo. Essas pessoas sentem necessidade de algo mais em suas vidas, além dessa experiência inicial de Deus. Buscam aprofundar a sua fé e crescer no conhecimento de Deus. Este é o terceiro momento do Grupo de Oração¹.

Os que foram evangelizados devem ser conduzidos aos grupos de perseverança (GP) para crescerem na doutrina, na fraternidade, na participação da Eucaristia e na vida de oração². O GP tem a missão de formar discípulos de Jesus, e nisto deve consistir o conteúdo e método do ensino. A catequese deve ser planejada e sistemática, com temas da doutrina da Igreja Católica, do Catecismo da Igreja Católica, do Magistério da Igreja e outros temas que leva a crescer na santidade e intimidade com Deus.³

A espiritualidade de um GP é a mesma da RCC, pois ele faz parte do GO como um todo - batismo no Espírito Santo com todas as suas conseqüências: descoberta da vida em comunidade, vida de oração, vida de santidade, vida sacramental, mudança radical de vida, testemunho, compromisso missionário, zelo pelas coisas da Igreja, amor a palavra de Deus e vivência dos carismas do Espírito.

Lembrando ainda que o objetivo do grupo de perseverança não é de formar servos, mas de pastorear os novos que fazem a experiência de Deus, contribuindo na formação inicial do cristão que começa sua caminhada na RCC e na vida da Igreja. Posteriormente, identificado e discernido seu chamado, quem participa de um GP é convidado a colaborar na edificação do Corpo de Cristo através do serviço.

1 – Apostila III Módulo básico – Grupo de Oração

2 – Atos 2, 42ss

3 – Sobre isso nos diz o Documento de Aparecida, 279: “A missão principal da formação é ajudar os membros da Igreja a se encontrar sempre com Cristo, e assim reconhecer, acolher, interiorizar e desenvolver a experiência e os valores que constituem a própria identidade e missão cristã no mundo. Por isso, a formação obedece a um processo integral, ou seja, que

compreende várias dimensões, todas harmonizadas entre si em unidade vital. Na base destas dimensões está a força do anúncio kerygmático. O poder do Espírito e da Palavra contagia as pessoas e as leva a escutar a Jesus Cristo, a crer n'Ele como seu Salvador, a reconhecê-lo como quem dá o pleno significado a suas vidas e a seguir seus passos. O anúncio se fundamenta no fato da presença de Cristo Ressuscitado hoje na Igreja, e é fator imprescindível no processo de formação de discípulos e missionários. Ao mesmo tempo, a formação é permanente e dinâmica, de acordo com o desenvolvimento das pessoas e como serviço que são chamadas a prestar, em meios às exigências da história”.